

CARACTERIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS LACTENTES EM ACOMPANHAMENTO NO PROGRAMA DE EXTENSÃO “ESTIMULAÇÃO: A CRIANÇA EM FOCO” NO PERÍODO DA PANDEMIA COVID-19¹

Julia Kruscincki Rocha², Amanda dos Santos Erhardt⁶, Natalia Alves Menegol⁵, Beatriz Schmidt Lunardelli², Dayane Montemezzo⁴, Luciana Sayuri Sanada³.

¹ Vinculado ao projeto “Influência da pandemia COVID-19 no desenvolvimento motor de lactentes de 0-18 meses: comparação com lactentes avaliados em 2019”

² Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia – CEFID – Bolsista PROBIC

³ Orientador, Departamento de Fisioterapia – CEFID – luciana.sanada@udesc.br

⁴ Doutora em Fisioterapia, Professora Departamento de Fisioterapia – CEFID – daymontemezzo@yahoo.com.br

⁵ Mestre em Fisioterapia – CEFID

⁶ Mestranda em Fisioterapia – CEFID

O objetivo da pesquisa foi caracterizar o desenvolvimento motor de lactentes de 0-18 meses incluídos no acompanhamento longitudinal do Programa de Extensão “Estimulação: a criança em foco” no período da pandemia COVID-19. A amostra foi composta por lactentes que atenderam os critérios de inclusão: idade de 0 a 18 meses de idade cronológica ou corrigida, e participantes do Programa de Extensão “Estimulação: a criança em foco” no período da pandemia COVID-19. Foram excluídas as avaliações dos lactentes com síndromes genéticas ou malformações/infecções congênitas, assim como avaliações em que o instrumento utilizado não foi aplicado. As avaliações ocorreram no período de junho de 2020 até julho de 2021 e foram realizadas por meio da aplicação da *Alberta Infant Motor Scale* (AIMS) por videochamada na plataforma de escolha do responsável. Para a análise dos dados foi realizada análise descritiva, e os dados foram apresentados em frequência relativa e absoluta e média aritmética.

No período da pandemia COVID-19 o Programa de Extensão “Estimulação: a criança em foco” realizou um total de 354 avaliações de 131 lactentes, sendo 213 (60,17%) avaliações de lactentes pré-termo e 141 (39,83%) avaliações de lactentes atermo. Destas, 26 avaliações foram excluídas da amostra, que correspondem às avaliações de 11 lactentes, totalizando 328 avaliações de 120 lactentes, que compõem a amostra do estudo. As avaliações dos 11 lactentes foram excluídas por: Síndrome de West (3,85%), Agenesia do corpo caloso (19,23%), Síndrome de Down (19,23%), alteração cardíaca congênita (7,69%) e avaliações que não foram aplicadas a AIMS (50%). O programa realizou o acompanhamento de 5 lactentes institucionalizados, que fizeram parte da amostra. A média da idade gestacional (IG) dos lactentes em acompanhamento foi de 38,36 semanas para lactentes atermo e 31,47 semanas para lactentes pré-termo, sendo que a IG dos lactentes da amostra está descrita na tabela 1. No total, realizou-se 58 avaliações de lactentes no primeiro trimestre de vida (0 a 3 meses), 63 avaliações no segundo trimestre (3 a 6 meses), 73 avaliações no terceiro trimestre (6 a 9 meses), 53 avaliações no quarto trimestre (9 a 12 meses), 55 avaliações no quinto trimestre (12 a 15 meses) e 26 avaliações no sexto trimestre de vida (15 a 18 meses), sendo que para os lactentes nascidos pré-termo considerou-se a idade corrigida. Com a aplicação da AIMS, foi possível identificar o percentil relacionado ao desenvolvimento motor dos lactentes, equivalente à cada trimestre, descrito na tabela 2.

Sabendo da importância do acompanhamento a longo prazo do desenvolvimento motor de lactentes, a tele saúde é uma opção inovadora na pediatria (Camden et al., 2020), surgindo durante a pandemia COVID-19 como um meio de acolhimento para que as famílias não ficassem desassistidas. O Instituto Fernandes Figueira e a Fiocruz alertaram que durante a pandemia, as famílias reduziram a procura a consultas médicas presenciais por falta de transporte público ou até mesmo por medo da contaminação. Avaliações e orientações por videochamada foram essenciais para prevenir agravos na saúde dos lactentes em desenvolvimento, favorecendo também a promoção de saúde. Mais ainda, por exigir pouco manejo do lactente e ser observacional, a AIMS mostrou-se como um instrumento útil para avaliações por videochamada, em que foi possível quantificar o desempenho motor do lactente e acompanhar sua evolução.

Destaca-se que, apesar da maioria dos lactentes acompanhados pelo Programa de Extensão “Estimulação: a criança em foco” serem prematuros, de forma geral, apresentaram o desenvolvimento motor adequado para a idade, permanecendo no percentil maior ou igual a 25%. As consultas, orientações e encaminhamentos remotos realizadas às famílias assistidas pelo Programa de extensão “Estimulação: a criança em foco” no período da pandemia COVID-19 foram essenciais para acompanhar o neurodesenvolvimento, favorecendo também a promoção de saúde, com resultados efetivos na resolução dos problemas e/ou minimizando agravos nas diferentes condições de saúde, estando em consonância com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas.

Tabela 1. Características dos lactentes avaliados no Programa de Extensão “Estimulação: a criança em foco”, apresentado em frequência relativa e absoluta.

Idade gestacional	FA	FR
<28 semanas	7	5,80%
28 a <32 semanas	29	23,95%
32 a <37 semanas	29	23,95%
≥ 37 semanas	56	46,30%

Legenda: FA: Frequência absoluta; FR: Frequência relativa.

Fonte: próprio autor.

Tabela 2. Percentil da Alberta Infant Motor Scale (AIMS) para cada grupo equivalente a idade do lactente, apresentado em frequência absoluta e relativa.

Percentil	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	5º Trimestre	6º Trimestre
< 5%	2 (3,45%)	4 (6,35%)	6 (8,20%)	6 (11,35%)	12 (21,80%)	8 (30,75%)
5 a <25%	13 (22,40%)	17 (27,00%)	15 (20,55%)	10 (18,90%)	10 (18,20%)	3 (11,55%)
25 a <50%	19 (32,75%)	14 (22,20%)	16 (21,90%)	8 (15,00%)	6 (10,90%)	1 (3,85%)
50 a <75%	14 (24,15%)	16 (25,40%)	17 (23,30%)	20 (37,75%)	14 (25,45%)	0 (0,00%)
≥ 75%	10 (17,25%)	12 (19,05%)	19 (26,05%)	9 (17,00%)	13 (23,65%)	14 (53,85%)

Fonte: próprio autor.

Palavras-chave: Lactentes. Desenvolvimento motor. COVID-19.